

BRINCAR DE VIVER: DOUTORES DE SUA PRÓPRIA ALEGRIA

Coordenador: MAGDA ALINE BAUER

O Brincar de Viver é um projeto de extensão universitária formado por uma equipe interdisciplinar e intersetorial com estudantes e profissionais da Fonoaudiologia, Psicologia e Teatro. Idealizado pela Professora Lenisa Brandão, da Faculdade de Fonoaudiologia da UFRGS, foi desenvolvido como intervenção social com pessoas idosas na pandemia, a partir da demanda de inclusão digital e acompanhamento de pessoas que estavam em isolamento social e sofriam com as sequelas psíquicas e orgânicas de Acidente Vascular Cerebral (AVC), tal como afasia, e demência. Em parceria com as redes públicas de saúde e assistência social de Porto Alegre/RS, foram buscadas pessoas idosas que correspondem ao perfil desenhado para o público-alvo do projeto: ser pessoa idosa, negra, parda ou indígena, com diagnóstico ou sintomas de afasia e/ou demência. O objetivo deste texto é apresentar o modo como o projeto de extensão Brincar de Viver tem contribuído para que pessoas idosas com ou sem diagnóstico de afasia, demência e vulnerabilidades desenvolvam habilidades sociais e digitais na interação com as tecnologias, sendo integrantes de um grupo que promove saúde através da arte, assim como, os efeitos do projeto no processo formativo de estudantes e profissionais na extensão universitária. Uma associação que pode-se fazer do projeto, dentre tantas, é a do valor linguístico, por mais que eles estejam limitados no meio de escolher e posicionar os signos, é possível entendê-los. Outras observações importantes que pôde ser visto na primeira visita e com o auxílio das histórias contadas no livro : Relicário de memórias, é que não importa o valor linguístico que cada pessoa utiliza, uma fala mais engessada ou mais expressiva, com palavras ditas certas ou erradas, nem quais palavras são usadas, o que realmente importa é que eles consigam se expressar, seja por meio de gestos, expressões faciais ou palavras soltas, mas que em um contexto mantém o seu significado e é por meio das atividades propostas no projeto que podemos presenciar isso. Os participantes, no momento da cena teatral, incorporam o seu palhaço - que tem nome e estilo próprios. Assim, o projeto tem por objetivo auxiliar adultos e idosos com déficits cognitivos a desenvolver habilidades sociais por meio da arte, pois trabalha a criatividade e o anseio por se expressar, além de oportunizar o brincar com o errar e assim tornar o "erro" um aliado do riso e não mais algo que pode deprimir da mesma forma, oportunizar o pertencimento de estar em um grupo que os acolhe e os compreende independente da forma que se comunicam. Para os alunos de psicologia e de fonoaudiologia é uma oportunidade de familiarizar-se com práticas que

extrapolam o conteúdo acadêmico. Com isso, o projeto vem possibilitando poder conhecer os idosos as quais sofreram acidente vascular cerebral e tiveram sequela em suas falas, de modo então a recuperar a sua comunicação social.